

JORNAL DA UFVJM

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Ano II - Nº 15 Mar/Abr de 2007

Instalado o Conselho Universitário da UFVJM



No último dia 22 de janeiro, foi instalado o primeiro Conselho Universitário (Consu) da UFVJM. O Conselho Universitário é o órgão máximo de resolução da instituição, presidido pelo reitor da Universidade e composto por 30 integrantes que representam os docentes, discentes e técnico-administrativos da Universidade, além de um representante da

comunidade local, onde está sediada a UFVJM.

A UFVJM foi criada por transformação da anterior Faculdades Federais Integradas de Diamantina Fafeid, no dia 08 de setembro de 2005, através da Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2006. Ela oferece 18 cursos de graduação, sendo um total de 520 vagas para os cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Educação

Física, Enfermagem, Engenharia Florestal, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Química, Sistemas de Informação, Turismo e Zootecnia para o Campus de Diamantina; e para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática e Serviço Social para o Campus Avançado do Mucuri, na cidade de Teófilo Otoni.

A Universidade está constituída de quatro unidades acadêmicas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, sediadas na cidade de Diamantina; e Ciências Sociais Aplicadas e Exatas, sediada no Campus Avançado do Mucuri, na cidade de Teófilo Otoni.

Após instalado, o Conselho, em sua primeira reunião ordinária, forma a Comissão Eleitoral responsável por criar e formatar as normas que irão conduzir o processo de eleição do primeiro reitor da UFVJM. A Comissão é composta pelos seguintes membros: Professores Fabiane Nepomuceno da Costa, João Luiz de Miranda, Leonardo Moraes da Silva, Marcelino Santos de Moraes, Marcos Luciano Pimenta Pinheiro, Margarida M. N. Figueiredo de Oliveira, Reginaldo Lamberti Napoleão; o acadêmico Cícero Teixeira Silva, o técnico-administrativo, Flávio Vinício Chein Vidigal e o representante da comunidade, José Marcelino Machado.

UFVJM promove cursos para estrangeiros

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), sediada em Diamantina (MG), realizará no mês de julho, o curso de Língua Portuguesa, Cultura Brasileira e Ecoturismo no Vale do Jequitinhonha, em parceria com o Festival de Inverno da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O curso, destinado a candidatos estrangeiros de nível universitário que tenham o espanhol, o francês, o inglês, o italiano ou o português como primeira língua, pretende dar visibilidade a potencialidades do Vale do Jequitinhonha, priorizando aspectos culturais e ecoturísticos que o identificam.

Coordenado pelas Assessorias de Assuntos Internacionais, Assuntos Peda-

gógicos, Comunicação Social e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, é o primeiro curso da UFVJM voltado para o público estrangeiro que terá como objetivos específicos: trabalhar particularidades da Língua Portuguesa de uso coloquial em contextos comunicativos do Vale do Jequitinhonha, apresentar aspectos da cultura brasileira que ganham expressividade nessa região e apresentar roteiros turísticos que identificam o meio ambiente do Vale do Jequitinhonha.

O curso será realizado no período de 22 a 29 de julho, como parte da programação do Festival de Inverno da UFMG. As inscrições estarão abertas de 07 de maio a 14 de junho pelo site da UFVJM: www.ufvjm.edu.br.

Hospede um estrangeiro e ganhe um amigo

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) está com inscrições abertas para os interessados em hospedar um universitário estrangeiro em sua casa e, quem sabe, ganhar um amigo no exterior.

Para que esses estudantes que virão fazer o curso de Língua Portuguesa, Cultura Brasileira e Ecoturismo no Vale do Jequitinhonha possam se hospedar na casa de uma família diamantinense basta que os interessados façam os seus cadastros na secretaria do Curso. O endereço é: 2º andar do prédio da Reitoria da UFVJM, à rua da Glória, 187, com Cláudia Araújo. Mais informações pelo telefone (38) 3531-3811.

Assistente Social apresenta novo serviço oferecido pela UFVJM

Empossada no final de 2006, a assistente social da UFVJM, Sânzia Fernandes Barroso apresenta no texto a seguir um breve relato sobre o Serviço Social e de que maneira ele pode ser desenvolvido dentro da instituição.

"O Serviço Social é uma ciência que tem enfoque na questão social com o objetivo de contribuir para a construção de uma ordem social, política e econômica pelo menos "diferente" da atual. Reconhecendo dentre as dificuldades da realidade social, os limites e as possibilidades da prática profissional, o assistente social (profissional formado em Serviço Social), atua contra problemas de injustiças que afetam os desamparados, socialmente, abolindo a visão de que a desigualdade social é um fator natural.

Um detalhe de suma importância, sem confundir assistencialismo com assistência e sem deixar a demagogia tomar conta e ofuscar a realidade, é não associar projetos de serviços ao assistencialismo. Os assistentes sociais operam diante da dialética existente entre a concessão de benefícios por parte dos grupos dominantes e a conquista de direitos por parte dos grupos dominados, contribuindo nas organizações, reivindicações, respeitando as diferenças sociais e mantendo um compromisso com a liberdade, justiça e democracia com visão crítica e autonomia política.

Numa Instituição de Ensino, o Serviço Social faz atendimento e/ou acolhimento, entrevistas e acompanhamentos de alunos e funcionários inseridos em programas de assistência ou apoio estudantil e à saúde do trabalhador. Em geral, realiza orientação social e encaminhamento aos serviços de orientação educacional, psicológica e serviços médico-odontológicos, caso exista programa específico para tal.

No que se refere à política para os estudantes universitários, existem algumas ações do Serviço Social como a assistência social traduzida em política de seguridade social entendida na conjuntura de uma instituição de ensino; em condições de acesso aos serviços já existentes numa universidade, criando condições de emancipação e cidadania.

Porém, não se pode deixar de registrar que as expressões da questão social dificultam e inviabilizam o acesso e a permanência dos alunos nas institui-

ções de ensino, fazendo-se necessário, então, adotar um sistema de serviços (programas/projetos) que assegurem esse direito. Dessa forma, com o assistente social na universidade, podem ser traçadas metas para promover o bem-estar social da comunidade universitária, uma vez que o mesmo quando inserido na política de educação, procura construir uma intervenção qualificada, tendo como princípio o posicionamento em favor da equidade e da justiça social, assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais.

Em síntese, de acordo com a realidade, muitas vezes precária, vivida pelos alunos, o Serviço Social no âmbito educacional, tem a possibilidade de contribuir com a relação de diagnósticos sociais, indicando possíveis alternativas à problemática social vivida por muitos. Outras contribuições, por exemplo, consistem em identificar os fatores sociais, culturais e econômicos que determinam os processos que mais infligem o campo universitário, os quais podem constituir-se em questões de grande complexidade e proporcionar o devido encaminhamento aos serviços sociais e de assistência, que muitas vezes são necessários aos alunos que apresentam dificuldades financeiras, contribuindo assim para a efetivação do seu direito à educação.

Nesse sentido, o papel do assistente social junto aos demais profissionais que atuam na defesa dos direitos dos alunos bem como no compromisso efetivo de uma universidade com a democratização do ensino, é o de executar uma política de assistência social por meio de programas e projetos que contribuam para assegurar a inserção e permanência de todos os alunos na Universidade, até a conclusão do curso escolhido.

Em relação ao trabalhador, algumas iniciativas tomadas por profissionais da saúde e segurança no trabalho podem ser encontradas em diferentes níveis e em várias aplicações, como na implantação de serviços especializados em atendimento de danos ou doenças relacionadas ao trabalho e na promulgação de leis voltadas para o tema.

Em síntese, o programa, no que se refere aos trabalhadores, através da educação e de atividades específicas, tende a promover a igualdade de oportunida-

des entre os mesmos, tornando-os partes integrantes e ativas no trabalho, intensificando a luta pela conquista de melhorias das condições de trabalho, vida e saúde, ao mesmo tempo em que forma pessoas capazes de participar, como profissionais competentes, do projeto de democratização e desenvolvimento da universidade. O Serviço Social busca realizar atividades na área de saúde e relações humanas visando à melhoria da qualidade de vida, visando à recuperação da auto-estima, à viabilização de estilos de vida saudáveis e ao equilíbrio entre os objetivos individuais e da organização em um contexto de atuação biopsicossocial.

O trabalho do assistente social envolve uma variedade de funções, comportamentos, ambientes de trabalho, mobiliário e equipamentos, abrangendo trabalhadores de diferentes formações e especialidades que se complementam, no dia-a-dia da instituição".

Jornal da UFVJM

Publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Ano II – Nº 15 – Março/Abril 2007
Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes
MTb 04.648 – DRT/MG

Reitora *pro tempore*: Profª Drª Mireille São Geraldo dos Santos Souza

Vice-Reitor *pro tempore*: Prof. Fernando Borges Ramos

Redação e Edição: Léa Sá Fortes

Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Fernando Borges Ramos, Maria Madalena Canuto Lemos, Conceição Eunice Canuto e Léa Sá Fortes

Correspondentes: Ana Catarina Perez Dias, Andréa Brandão, Andreza Dayrell Gomes da Costa Souza, Daniel Ferreira da Silva Delair Moreira da Silva, Diva Machado Alves Pereira, Luciana Novais, Luciana Pereira de Assis, Marcelo Mattos Pedreira, Walter Cardoso França Júnior, Paulo Celso P. Telles Filho, Rosângela Borborema Rodrigues, Sebastião Lourenço de Assis Júnior e Valéria Almeida Alves.

Diagramação: Léa Sá Fortes

Editoração Gráfica: Gráfica Urgente

Logomarca: Rafael Leite

Tiragem: 1.500 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social – Ascom
Rua da Glória, 187 – Centro
39100-000 Diamantina – MG

Fone: (38) 3531-1024 ramal: 34

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: ascom@ufvjm.edu.br

Odontologia realiza XXVI Semana Odontológica



Os professores Mireile e Paulo César, homenageados pela XXVI Semana Odontológica com os alunos de Odontologia e demais professores

O Centro de Estudos de Odontologia "Prof. Paulino Guimarães Júnior" da UFVJM realizou, no período de 18 a 31 de março, a XXVI Semana Odontológica homenageando o Prof. Paulo César de Aguiar, que com profissionalismo tem contribuído para a formação dos acadêmicos de Odontologia. O evento homenageou também a professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza, reitora pro tempore da instituição, em reconhecimento ao seu empenho pelo progres-

so desta Universidade e da região.

A XXVI Semana Odontológica abordou os temas: "Laserterapia: casos clínicos de consultórios", "Prótese Bucomaxilofacial, a especialidade que a odontologia esqueceu", "A importância do diagnóstico precoce de lesões com potencial de malignização", "Desafios na clínica endodôntica", "Apresentando a cirurgia e a traumatologia bucomaxilofaciais", "As facetas estéticas e suas indicações clínicas para obter a harmonia do sorriso", "Excelência em soluções estéticas sobre implantes" e "Prótese sobre implante".

Jornalista da UFVJM participa como delegada do XVI ENJAC

A jornalista da UFVJM, Lea Sá Fortes, eleita delegada pelo Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, para representar os jornalistas em Assessoria de Comunicação no interior do Estado, participou no período de 29 de março a 1º de abril, em Fortaleza (CE), do XVI Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Comunicação (ENJAC), evento promovido, a cada dois anos, pela Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e sindicatos.

A conferência de abertura do XVI ENJAC foi proferida por Jorge Duarte, assessor especial da Subsecretaria de Comunicação Institucional (Secom) da Se-



Lea Sá Fortes e os jornalistas da delegação de Minas Gerais

cretaria-Geral da Presidência da República, que falou sobre "Os desafios dos jor-

nalistas na Comunicação Organizacional". Durante todo o Encontro, a campanha pela Informação de Qualidade: em defesa da formação e regulamentação profissionais dos jornalistas esteve presente e ganhou força nas discussões dos grupos de trabalho.

Dos 31 Sindicatos de Jornalistas do país, apenas sete não enviaram suas delegações. O evento contou com cerca de 450 jornalistas entre dirigentes da Fenaj, delegados, palestrantes, observadores e estudantes. O Dia do Jornalista, 07 de abril, foi comemorado com uma confraternização nacional durante o encerramento do XVI ENJAC.

UFVJM é incluída em documentário sobre Plantas Medicinais

Um documentário produzido pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) mostra que o conhecimento sobre plantas medicinais pode estar fadado ao esquecimento. Com 20 minutos de duração, o documentário percorre páginas da história do Brasil para fazer referência às diversas iniciativas de descrição da biodiversidade do país; revela o desmatamento brutal ao longo dos cerca de 1.400 quilômetros da

Estrada Real, caminho que começou a ser aberto pelos bandeirantes, no início da colonização, em busca de ouro e pedras preciosas; entrevista raizeiros que atuam na região e destaca cinco espécies de plantas nativas conhecidas por suas propriedades medicinais.

A produção do documentário é resultado de um projeto que começou em 2004, com viagens a 150 municípios mineiros, no trajeto da Estrada Real. A par-

tir de uma lista de 27 espécies de plantas, escolhidas entre as identificadas pelos naturalistas do século 19, uma equipe formada por pesquisadores da UFVJM, Universidades Federais de Minas Gerais, Juiz de Fora, São João Del Rey pôs o pé na estrada e iniciou o trabalho de campo.

O projeto foi coordenado pela professora Maria das Graças Lins Brandão (UFMG) e contou com a pesquisadora da UFVJM, professora Cristiane Fuzer Graef.

Alunos de Nutrição pesquisam a comunidade de Galheiros

Nos dias 17 e 18 de março, os acadêmicos do 6º período de Nutrição da UFVJM, Fabiana Rossi Hamacek e Leandro de Moraes Cardoso, orientados pelas professoras Luciana Neri Nobre, do deptº de Nutrição, e Maria Neudes Sousa de Oliveira, do deptº de Ciências Básicas das Ciências Agrárias, apresentaram no distrito de Galheiros, em Diamantina, os resultados da pesquisa "Caracterização do Estado Nutricional, Sócio-Econômico e de Segurança Alimentar de uma Comunidade Rural do Alto Vale do Jequitinhonha". A pesquisa, que faz parte de um projeto financiado por órgão de fomento à iniciação científica, visou traçar o perfil sócio- econômico e nutricional da



As professoras Luciana e Maria Neudes com os alunos que trabalharam junto à comunidade de Galheiros, distrito de Diamantina

comunidade e após a apresentação foram realizadas discussões em dois grupos de

trabalho sobre hipertensão e diabetes para orientar a população.

Banco do Nordeste aprova projeto da Zootecnia na área de ovinos de corte

O curso de Zootecnia da UFVJM conquistou, através do Banco do Nordeste, a aprovação do projeto "Geração e Difusão de Tecnologias Apropriadas para Produção de Ovinos de Corte no Semi-Árido de Minas Gerais". O projeto, coordenado pela professora do deptº de Zootecnia, Iraídes Ferreira Furusho Garcia e pelo vice-coordenador, Daniel Ferreira, do deptº de Agronomia, no valor de R\$ 90,400 mil tem o objetivo de contribuir na geração e difusão de tecnologias apropriadas ao Manejo Reprodutivo, Sanitário e Conservação de Volumosos de ovinos na região Semi-árida do Norte e Nordeste de Minas Gerais, com ênfase na promoção da eficiência e da competitividade socioeconômica, de modo a eliminar os entraves ao desenvolvimento da ovinocultura ao longo de sua cadeia produtiva.

Segundo a professora Iraídes, o projeto propõe gerar e difundir tecnologias apropriadas ao Semi-árido mineiro, relacionadas à utilização de grupos genéticos adequados, focalizando as raças Santa Inês e Dorper aos sistemas de manejo reprodutivo, sanitário e conservação de volumosos. A idéia é considerar a viabilidade econômica dos resultados ob-



tidos às peculiaridades regionais e das unidades demonstrativas implantadas como forma de tornar a atividade economicamente viável, fortalecendo os elos da cadeia produtiva pela sua dinamização e melhor qualidade do produto final, a carne.

A ovinocultura vem se destacando como uma atividade promissora no agronegócio em todo o país. Segundo o Banco do Nordeste (1999), a criação de ovinos possibilita a exploração pelas mais diversas categorias de produtores rurais, desde o agricultor familiar até o grande produtor empresarial, em função da capacidade de resposta econômica e social. Entretanto, apesar do grande interesse pela atividade, verifica-se ainda que, em grandes proporções, esses animais são criados de maneira inadequada nas mais diversas condições, no Brasil.

O grande desafio do setor é apresentar estratégias de incorporação de tecnologia e de estruturação do sistema, de forma a propiciar uma produção que atenda aos objetivos propostos com reduções significativas de custos, com formas mais eficientes de coordenação entre os principais segmentos dessa cadeia produtiva.

Professores fazem curso de sedação consciente na área de Odontologia

Como atividade vinculada ao projeto de pesquisa aprovado pelo CNPq, "Levantamento das necessidades básicas de assistência odontológica a pacientes portadores de necessidades especiais", os professores da UFVJM, Marcos Luciano Pimenta Pinheiro e Cíntia Tereza Pimenta de Araújo, e as dentistas que também fazem parte do projeto, Letícia Torres de Souza e Viviani Araújo de Amorin, participaram do curso "Habilitação em Sedação Consciente com Óxido Nitroso e Oxigênio", realizado na Associação Maringaense de Odontologia, em Maringá (PR), no período de 23 de fevereiro a 02 de março.

Segundo o professor Marcos, há décadas a sedação consciente por via

inalatória vem sendo muito usada em vários países, sem a ocorrência de qualquer complicação grave para os pacientes. É um recurso terapêutico seguro, desde que empregado por profissional habilitado. Além de sedar o paciente, a técnica promove analgesia relativa, diminuindo a resposta dolorosa na maioria dos procedimentos odontológicos, embora não dispense o uso simultâneo da anestesia local.

"Pretendemos, num futuro bem próximo, estabelecer um protocolo de atendimento aos pacientes portadores de necessidades especiais através da sedação consciente inalatória por óxido nitroso e oxigênio", afirma.

O projeto de pesquisa, no valor de R\$ 57,800 mil conta ainda com a parti-

cipação dos professores da UFVJM, Cássio Roberto Rocha dos Santos e Agnes Maria Gomes Murta. Segundo eles, o objetivo do trabalho é levantar a demanda de pacientes portadores de necessidades especiais para que, mediante dados obtidos das principais necessidades, possa-se trabalhar em linhas de pesquisas e orientar o atendimento na área preventiva, curativa e também na qualidade da assistência odontológica desses pacientes; além de propor tratamentos e materiais que facilitem sua reabilitação estética e funcional, de modo a inseri-los em um modelo de promoção de saúde, aliando para isso métodos educativos, preventivos e reabilitadores.

UFVJM aprova novos projetos no programa de pesquisa para o SUS

A Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM comunica a aprovação de cinco novos Projetos de Pesquisa submetidos ao **Edital nº 005/06/FAPEMIG - Programa de Pesquisa para o SUS**: 1- "Atenção Multidisciplinar aos Pacientes Diabéticos e Hipertensos de duas Unidades de Atenção Básica de Diamantina Minas Gerais", no valor de R\$ 62,179 mil, sob a coordenação

da professora Delba Fonseca Santos; 2- "Descontaminação de águas pelo acondicionamento em garrafas Pet e exposição à luz solar", no valor de R\$ 53.147,68, sob a coordenação do professor Donaldo Rosa Pires Júnior; 3- "Programa de educação para Diabéticos do município de Diamantina", no valor de R\$ 64,118 mil, sob a coordenação da professora Luciana Duarte

Novais; 4- "Perfil de mortalidade na macrorregião do Jequitinhonha, 1996 a 2004", no valor de R\$ 21.886,40, sob a coordenação da professora Paula Aryane Brito Alves; 5 - "Uso dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG) na Saúde Pública como instrumento da estratégia de saúde da família", no valor de R\$ 49.128,54, sob a coordenação do professora Rosana Passos Cambraia Beinrer.

Química inicia sua primeira turma

O início do mês de fevereiro de 2007 marcou o fim do semestre letivo da primeira turma do curso de Licenciatura em Química da UFVJM. Nesse período, os alunos, provenientes de diversas localidades de Minas Gerais, tiveram a oportunidade de entrar em contato com a Química, uma ciência teórica e experimental, através da disciplina introdutória Química Geral I, coordenada pelo professor Dr. Leonardo Morais da Silva.

O conhecimento em Química é estratégico para qualquer país em desenvolvimento que queira melhorar a qua-

lidade de vida de sua população e se tornar mais competitivo frente à concorrência apresentada pelos mercados mais desenvolvidos de nosso mundo globalizado.

Portanto, o curso de Química da UFVJM veio com a missão de auxiliar na disseminação e na produção de novos conhecimentos nessa importante área da ciência exata, visando assim, a contribuir para o desenvolvimento científico e para a qualidade de vida da população residente nas diferentes localidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O curso de Química representa



um grande potencial para a realização de diversas pesquisas científicas focadas em temas de grande interesse, como é o caso da remediação da poluição ambiental e do desenvolvimento de novos materiais.

Campanha sobre prevenção de doença renal tem participação da UFVJM

No dia 10 de março, o deptº de Enfermagem da UFVJM em parceria com o Instituto Diamantinense de Nefrologia, da Santa Casa de Caridade de Diamantina, realizou uma Campanha de Orientação sobre a Prevenção da Doença Renal. Essa atividade foi desenvolvida no centro de Diamantina, no período de 7h30 às 13h30, durante o funcionamento da feira de hortifrutigranjeiros e artesanato, realizada nesse local em virtude da reforma do Mercado Velho da cidade.

A equipe de trabalho foi composta pela professora Luciana de Freitas Campos, pelos alunos dos 3º e 5º períodos do curso de Enfermagem e pelos enfermeiros Antônio Maria de Sousa Júnior, do Instituto Diamantinense de Nefrologia; Danielle Mandacaru Souza, da Santa Casa de Caridade de Diamantina e Hemominas; Karolina Dumont Souza do Instituto Diamantinense de Nefrologia, pela médica nefrologista, Ludmila Mineiro Veloso, do Instituto Diamantinense de Nefrologia da Santa Casa de Misericórdia de Diamantina e pela técnica de Enfermagem, Cláudia Avelino Bonfim, do Hemominas.

Foi realizada orientação à população, entrega de panfletos sobre doença

renal e verificação de pressão arterial, lembrando que, em especial, a hipertensão, o diabetes e as glomerulonefrites podem evoluir para insuficiência renal crônica, tendo como consequência a necessidade de tratamentos invasivos (hemodiálise e transplante renal) como "últimos" recursos a serem utilizados. Uma vez que a pessoa necessite desses tratamentos, sua vida corre riscos que são inerentes a esses procedimentos e não se tem garantia de resultados positivos. Seja pela patologia ou pelos procedimentos, o cidadão corre o risco de morte.

Segundo a professora Luciana, outro aspecto relevante quanto a essa patologia está na mudança de vida que o portador da doença experimenta, como a restrição de alimentos sólidos e líquidos e a atividade laboral.

"Tem-se acompanhado um crescente número de pessoas que vêm sendo acometidas por nefropatias e aumento de tratamento dialítico no Brasil, dentre elas jovens e adultos. E a população de Diamantina e região também têm apresentado esse perfil. Então, a Campanha de Orientação sobre a Prevenção da Doença Renal foi idealizada com o intuito de



A professora Luciana e a equipe de profissionais da Santa Casa

alertar a população quanto à existência da doença, seus sinais/sintomas, exames que indicam o diagnóstico e locais na cidade que realizam o exame e tratamento", explica Luciana.

Acredita-se que o diagnóstico precoce da doença favoreça a melhora do paciente sem que este seja submetido a tratamentos invasivos e suas consequências, sejam físicas, emocionais ou financeira.

Enfermagem apresenta projeto do Pró-Saúde

Representantes do curso de Enfermagem da UFVJM apresentaram em plenária, no dia 29 de março, no anfiteatro do Colégio Diamantinense, durante um evento do Pró-Saúde, os objetivos e metas do projeto Pró-Saúde que será desenvolvido na UFVJM. De acordo com as coordenadoras do projeto, professoras Liliane da Consolação Campos Ribeiro e Mirtes Ribeiro, o Pró-Saúde da Universidade será desenvolvido através dos serviços de Atenção Básica de Diamantina e em outros municípios em que são desenvolvidas atividades do Estágio Supervisionado do curso, na área comunitária, denominado Internato Rural.

Segundo a professora Luciana de Freitas Campos, a plenária também proporcionou momentos de debate e reflexão relacionados às áreas de saúde e educação. "O debate estimula o exercício



Os representantes da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, a reitora e vice-reitor da UFVJM e demais autoridades Municipal e Estadual

da cidadania que é uma função importante da Universidade", afirmou a professora. Nesse encontro foi formada a Comissão Local de Acompanhamento que terá como objetivo acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento local do Pró-Saúde.

Estiveram presentes no evento o representante da Comissão Assessora do Pró-Saúde, professor Sigisfredo Luiz Brerelli, a reitora e o vice-reitor pro-tempore da UFVJM, professores Mireille São Geraldo dos Santos Souza e Fernando Borges Ramos, demais autoridades da UFVJM e da Prefeitura de Diamantina, Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria Regional de Saúde, Atenção Básica da Gerência Regional de Saúde de MG, coordenadoras locais do Pró-Saúde, docentes da UFVJM e demais profissionais de saúde.

Ministério envia recursos para UFVJM

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado nacionalmente, em 03 de novembro de 2005, pelo Ministério da Saúde através da Secretaria de Gestão do trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Superior (SESU/MEC), visa a aproximação entre a formação de graduação no país e as necessidades da atenção básica. O distanciamento entre os mundos acadêmicos e o da prestação real de serviços de saúde vem sendo apontado como um dos dificultadores para a efetiva operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS).

O objetivo geral desse programa é incentivar transformações do processo de formação, geração de conhecimentos e prestação de serviços à população para abordagem integral do processo saúde-doença. O Pró-Saúde avalia os projetos pedagógicos de cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem de todo o Brasil e premia os mais integrados com atendimento à comunidade no serviço de saúde pública brasileiro.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais Anísio Teixeira (Inep), existem 483 cursos de graduação em Enfermagem em todo o Brasil e desses, apenas 27 foram selecionados pelo Pró-Saúde, sendo apenas cinco ministrados no Estado de Minas Gerais.

Dentre esses 27 selecionados, encontra-se o projeto de Enfermagem da UFVJM, contemplado por três anos e re-



A coordenadora de Enfermagem, prof^{ra} Rosamary, a reitora, prof^{ra} Mireile, as coordenadoras do projeto, professoras Liliane e Mirtes, e os veículos adquiridos através do Pró-Saúde

cebendo recursos num total de R\$ 1.106.887,00 (um milhão, cento e seis mil, oitocentos e oitenta e sete reais). Esse projeto foi elaborado e coordenado pelas professoras Liliane da Consolação Campos Ribeiro e Mirtes Ribeiro, com apoio da coordenadora do curso, a professora Rosamary Aparecida Garcia Stuchi e dos demais professores do departamento.

O município de Diamantina, por ter assinado o termo de autorização de desenvolvimento das ações do Pró-Saúde e por ser a cidade sede do curso de graduação em Enfermagem, recebeu uma verba no valor de R\$ 100 mil. Esta verba será utilizada na melhoria de duas unidades de saúde: a reforma do Centro de Saúde da Vila Operária e aquisição de novos equipamentos para melhorar o atendimento; e também a compra de equipamentos para o Programa Saúde da Família (PSF) Renascer.

O departamento de Enfermagem da UFVJM recebeu, em dezembro de 2006, dois veículos que facilitarão e agilizarão a integração entre graduandos e serviços, tornando o projeto efetivo. No mês de março, o departamento recebeu a quantia de R\$ 240 mil para a aquisição de materiais permanentes que serão alocados nos serviços de saúde municipal e na UFVJM.

Segundo as coordenadoras do projeto na UFVJM, através dele, será possível contribuir para a formação de um aluno crítico-reflexivo para as situações vigentes, além de proporcionar uma melhor assistência à comunidade do Vale, tão carente de recursos e desprovida de condições. "Esperamos que essa melhoria nos serviços de saúde e a maior integração entre discentes e comunidade proporcionem uma melhor assistência à comunidade. Por isso, estamos nos empenhando muito para que dê certo", afirmaram as professoras.

Enfermagem inicia atividades do Estágio Supervisionado: área comunitária

Os acadêmicos do 7º período do curso de Enfermagem da UFVJM iniciaram suas atividades da disciplina Internato Rural, no dia 13 de março, nos municípios de Santo Antônio do Itambé, Presidente Kubstichek, Diamantina e em seu distrito, de Senador Mourão, com supervisão dos professores Liliane da Consola-

ção Campos Ribeiro, Mirtes Ribeiro, Alisson Araújo, Dayse de Rezende Figueiredo e Tatiana Cordeiro de Oliveira.

Um dos objetivos desse estágio é resgatar o conteúdo teórico prático já ministrado nos seis períodos anteriores do curso, através do desenvolvimento de atividades assistenciais, administrativo-

gerenciais, educativas e de investigação em Enfermagem, nos serviços da rede Básica de Saúde.

O Estágio Supervisionado proporciona aos discentes sua integração no serviço indo ao encontro da proposta do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde)

Alunos de Zootecnia participam da Feinco

Realizada no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, no período de 07 a 13 de março, a Feira Internacional de Caprinos e Ovinos (Feinco) contou com a participação de 19 acadêmicos do curso de Zootecnia da UFVJM, coordenados pela professora Iraídes Furusho Garcia, do deptº de Zootecnia. Entre os 19 estudantes, foram também alunos do 9º período que são integrantes do Grupo de Estudo, Pesquisa e Apoio a Caprino e Ovinocultura (Gepaco) da UFVJM.

A Feinco, que contou com a presença de mais de 30 mil pessoas, apresentou cerca de 3,5 mil animais de mais de 20 raças, entre as quais: Santa Inês,

Ilê de France, Suffolk, Merino Australiano, Bergamácia, Romney Marsh, Border Leicester, Lacaune, Karakul, Texel, Dorper, Poll Dorset, Hampshire Down, Crioula, Bôer, Saanen, Alpina, Anglo Nubiana e Toggenburg.

A criação de ovinos e caprinos no Brasil vem se desenvolvendo em larga escala. O país já é o 8º maior criador de caprinos e ovinos do mundo, com rebanho superior a 30 milhões de cabeças. Os surpreendentes números da atividade despertam cada vez mais os interesses de empresários de fora do agronegócio, atraídos pelo retorno financeiro e pelas opções de investimento oferecidas.



Curso de Turismo promove trote solidário



Alunos mostram o lixo recolhido

No dia 08 de março, calouros e veteranos do curso de Turismo da UFVJM fizeram uma caminhada que teve saída do Campus I da instituição, no centro da cidade de Diamantina, com destino à cachoeira Água Limpa, percorrendo cerca de 3 km, com o objetivo de recolher o lixo existente no percurso e na própria cachoeira.

Entre os entulhos recolhidos, foram encontradas garrafas Pet, copos descartáveis, plásticos e até pedaços de vidro. A falta de lixeiras no trecho percorrido não deveria ser um pretexto para dei-

xar o lixo nas cachoeiras. Os alunos acreditam que falta um comprometimento da população com a preservação do meio ambiente e a preocupação de, depois de usufruir de um local tão bonito e agradável, recolher e voltar com o lixo até um local onde se possa depositá-lo corretamente.

Eleitos novos coordenadores de curso

Foi realizada, no final do mês de março, a eleição para a escolha dos novos coordenadores dos cursos de graduação da UFVJM, sediados em Diamantina e Teófilo Otoni. Foram eleitos os seguintes professores:

- ENFERMAGEM - Rosamary A. Garcia Stuchi, FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - Christiane Fernanda Fuzer Graef, - NUTRIÇÃO - Ana Catarina Perez Dias, - FISIOTERAPIA - Clynton Lourenço Corrêa, - ODONTOLOGIA - Olga Dumont Flecha, - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Leonardo Guimarães Lessa, - EDUCAÇÃO FÍSICA - Walter Luiz da Silva, - AGRONOMIA - Valter Carvalho de Andrade Júnior, - ENGENHARIA FLORESTAL - Reynaldo Campos Santana, - ZOOTECNIA - Joerley Moreira, - QUÍMICA - Alexandre Rossi, - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Maria Lúcia Bento Villela, - TURISMO - Fernanda Alencar Machado, - ADMINISTRAÇÃO - Paulo Fernandes Sanches Júnior, - MATEMÁTICA - Alexandre Celestino Leite Almeida, - CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Fernando Afonso Ferreira Júnior, - SERVIÇO SOCIAL - Ricardo Silvestre da Silva, - CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Adriana Giarola Vilamaior.

Professora de Sistemas de Informação é revisora do IEEE

A professora do curso de Sistemas de Informação da UFVJM, Cláudia Beatriz Berti, recebeu na segunda semana de março, o convite para ser revisora dos trabalhos na área de Visualização de Informação que serão apresentados nas conferências e simpósios do Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE) no ano de 2007.

O IEEE, fundado nos Estados Unidos, em 1963, é uma grande organização profissional, tendo mais de 312.000 associados em cerca de 150 países, entre engenheiros, cientistas, pesquisadores e outros profissionais. A organização oferece um programa de publicações, encontros e atividades técnicas e educa-

cionais visando a troca de informações, idéias e inovações. Os trabalhos apresentados e publicados nesses programas passam por uma equipe extremamente competente e capacitada de revisores.

Segundo a professora Cláudia, o convite para ser uma das revisoras surgiu pelo seu trabalho de pesquisa desenvolvido durante o mestrado na área de Realidade Virtual e pelas suas publicações nesse período. A professora trabalha na área de Realidade Virtual, tendo como pesquisa a visualização de informação que, segundo ela, estuda a disponibilização de informações de uma forma gráfica, facilitando a sua compreensão.

Curso de Turismo conquista Núcleo de Estudos Avançados na área

O Curso de Turismo da UFVJM acaba de conquistar um espaço no centro histórico de Diamantina, onde está sendo instalado o Núcleo de Estudos Avançados em Turismo. O novo espaço ficará numa casa alugada pela universidade à rua do Amparo, nº 135, e funcionará todos os dias, inclusive domingos e feriados.

O Núcleo pretende reunir alguns laboratórios do curso, dentre eles: a agência de receptivo, eventos, planejamento

turístico, projetos e roteiros turísticos, além de um centro para visitantes que será um espaço de referência de informações turísticas da cidade e região.

Tais informações contemplam aspectos geográficos, históricos e culturais, atrativos, prestadores de serviços especializados e outras informações gerais. O centro para visitantes visa, ainda, disponibilizar informações videográficas com o intuito de projetar a imagem da região, bem como tornar-se um espaço de

interação cultural e exposições artísticas itinerantes e temáticas.

Essa é uma grande conquista para as comunidades e os municípios que ganham a partir de agora, mais um grande aliado no desenvolvimento turístico da região. Nada mais pertinente, um curso de graduação em Turismo com um Núcleo de Estudos dessa natureza, sendo ministrado em uma cidade que é Patrimônio da Humanidade.

Professores fazem visita técnica aos Vales

Nos dias 29, 30 e 31 de janeiro e 01 e 02 de fevereiro, os professores Claudenir Fávero, Daniel Ferreira da Silva e Fábio Luiz de Oliveira, da Unidade de Ciências Agrárias da UFVJM realizaram uma visita técnica pelos Vales do Jequitinhonha e Mucuri a fim de fazerem contatos mais próximos com a população e conhecerem trabalhos desenvolvidos por diversas organizações do Terceiro Setor junto aos agricultores familiares da região.

Segundo os professores, foram visitadas as organizações: Cáritas Diocesana de Araçuaí, Escola Família Agrícola de Virgem da Lapa, Escola Família Agrícola Bomtempo (Itaobim), Associação Regional Mucuri de Cooperação de Pequenos Agricultores – ARMICOPA, em Teófilo



Professores Daniel, Fábio e Claudenir no caminho para os Vales

Otoni e o Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica – CAV, em Turmalina.

"Além de participarmos das reuniões com representantes e técnicos das organizações, visitamos comunidades rurais onde são

desenvolvidos, com agricultores familiares, trabalhos que serviram de subsídio para a construção da ementa da disciplina optativa Agroecologia, aberta neste semestre para discentes das Ciências Agrárias", afirmou o professor Daniel. A disciplina Agroecologia está sendo ministrada pelos professores Claudenir Fávero, conhecido por Paraná, e Fábio Luiz de Oliveira.

O segundo fruto da viagem, foi o estabelecimento de parceria entre a UFVJM e a ARMICOPA, para a cooperação em trabalhos de pesquisa e extensão, além da possibilidade de realização de estágios pelos discentes desta universidade na referida associação. Outras parcerias e projetos com as organizações visitadas estão sendo estudados.

Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional poderá ter membro da UFVJM

No dia 26 de janeiro, o professor Daniel Ferreira da Silva, do deptº de Agronomia da UFVJM, esteve reunido em Turmalina (MG) com a Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (CRSAN) do Alto e Médio Jequitinhonha para apoiar a organização da pré-conferência sobre "Segurança Alimentar e Nutricional", realizada nos dias 05 e 06 de março, quando foi eleita a sua nova diretoria, a conselheira do CRSAN e os delegados que participarão da Conferência Estadual.

Apesar da UFVJM ainda não possuir assento nessa comissão (fato que a levou a se aproximar da mesma a fim de materializar a sua possibilidade de fazer parte da CRSAN) é importante registrar que a professora do curso de Nutrição da instituição, Nadja Murta, foi eleita conselheira da Comissão e participará como representante da Sociedade Civil na Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que será realizada em Junho de 2007.

"Uma instituição como a UFVJM

é de extrema importância para fortalecer a erradicação da insegurança alimentar no Alto e Médio Jequitinhonha", afirma o professor Daniel.

Assim, nos dias 23, 24 e 25 de março, a UFVJM esteve presente na Conferência Estadual do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional em Belo Horizonte (MG), quando foram reorganizadas as diretrizes e metas de ação desse Conselho em Minas Gerais e eleitos os delegados para a Conferência Nacional.

Novos servidores são empossados

Após a realização de concurso público para a contratação de novos servidores docentes e técnico-administrativos para as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), o Governo Federal autorizou no início de 2007, a nomeação dos aprovados. Na UFVJM, tomaram posse os seguintes servidores:

- Virgínia Martins Fonseca, Professora de Animação e Recreação Turística, lotada no Curso de Turismo/FCES; - Soraya de Carvalho Neves, Professora de Mineralogia, Fundamentos de Geologia e Paleontologia, Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnológica, lotada no deptº de Ciências Básicas/FCA; - Luciana Pereira de Assis, Professora de Algoritmos, Estrutura de Dados I, II e III, lotada no Sistemas de Informação/FCES; - César Canato, Professor de Economia Clássica, Economia Neoclássica I e II, lotado no Curso de Economia/FCSAE – Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Eva Aparecida da Silva, Professora de Oficina de Sociabilidade, Instituições Sociais, Questões Sociais e Globalização, Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnológica, lotada no Curso de Serviço Social/FCSAE – Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Niusarte Virgínia Pinheiro, Professora de Metodologia do Ensino I, Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnológica, lotada no Curso de Matemática/FCSAE – Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Werley Gomes Facco, Professor de Geometria I, II e III, lotado no Curso de Matemática/FCSAE – Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Alex Sander de Moura, Professor de Álgebra I, II e III, lotado no Curso de Matemática/FCSAE – Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Ivana Carneiro Almeida, Professora de Marketing e Administração Mercadológica, Marketing Internacional, Fundamentos de Marketing, lotada no Curso de Administração/FCSAE – Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Leonel de Oliveira Pinheiro, Professor de Sociologia, Psicologia, Psicologia da Educação, lotado no Curso de Serviço Social/FCSAE – Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Cláudia Beatriz Berti, Professora de Fundamentos de Sistemas de Informação, Teoria Geral de Sistema de Informação, Projetos de Sistema de Informação I e II, lotada no Curso de Graduação em Sistemas de Informação/FCES; - Ana

Cristina Rodrigues Lacerda, Professora de Cinesiologia I e II, Estágio, lotada no Curso de Graduação em Fisioterapia/FCBS; - Sabrina Moreira Gomes da Costa, Administrador, lotada na Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio; - Mariana Raquel de Oliveira Andrade, Administrador, lotada na Divisão de Material e Patrimônio; - Adriane Margareth de Oliveira Santana, Administrador, lotada na Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio; - Patrícia Neves Orsetti, Administrador, lotada na Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio; - Carla Juliana de Macedo Costa, Administrador, lotada na Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio; - Fabiana Pereira dos Santos, Bibliotecário-Documentalista, lotada na Biblioteca Central; - Adriano Alves Rodrigues, Contador, lotado na Divisão de Contabilidade; - Walmei Leandro Barreto, Economista, lotado na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento; - Marcelo Ferreira Rego, Analista de Tecnologia da Informação, lotado na Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio; - Tatiana de Andrade Campos, Técnico de Laboratório/Química, lotada no Curso de Química; - Juliana Lages Ferreira, Técnico em Assuntos Educacionais, lotada na Unidade de Ciências Biológicas e da Saúde; - Antônio César dos Santos, Técnico em Assuntos Educacionais, lotado na Faculdade de Ciências Agrárias; - Lucimar Daniel Simões Salvador, Técnico em Assuntos Educacionais, lotado no Gabinete da Reitoria; - Diane Aparecida Figueiredo, Técnico em Assuntos Educacionais, lotada na Pró-Reitoria de Graduação; - Dânia Ferreira da Silva, Técnico em Assuntos Educacionais, lotada na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; - Crislaine da Silva Borges, Técnico em Assuntos Educacionais, lotada na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis; - Márcio Eugênio Silva Moreira, Técnico em Assuntos Educacionais, lotado na Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas; - Maria Cândida Ribeiro, Técnico em Contabilidade, lotada na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento; - Eduardo Antônio Fonseca Neves, Técnico em Contabilidade, lotado na Divisão Financeira; - Josué Aristides Machado da Silva Pereira, Administrador, lotado na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM, Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Renildo Lemos dos Santos, Administrador, lotado na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM, Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Patrícia Natali do Rosário Coutinho, Administrador,

lotada na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM, Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Salim Ziad Pereira Aouar, Analista de Tecnologia da Informação, lotado na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM, Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Sheyla Aparecida Dantas Araújo, Assistente em Administração, lotada na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM, Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Sheyla Tatiane Mendes Costa, Assistente em Administração, lotada na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM, Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Raquel Leite Braz, Técnico em Assuntos Educacionais, lotada na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM, Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Flávio Felipe de Castro Leal, Técnico em Assuntos Educacionais, lotado na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM, Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Aleandro Lima Camargo, Técnico em Contabilidade, lotado na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM, Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni; - Patrícia Eustane Ribeiro, Assistente em Administração, lotada na Biblioteca Central; - João Luiz da Cruz Júnior, Assistente em Administração, lotado na Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio; - Fabiano Kenji Aoki, Assistente em Administração, lotado na Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio; - Christian Jacques Motta Araújo, Assistente em Administração, lotado na Seção de Registros Gerais e Acadêmicos; - Alaíde do Espírito Santo Oliveira Machado, Assistente em Administração, lotada na Seção de Registros Gerais e Acadêmicos; - Adriana da Conceição Maia de Souza Rodrigues, Assistente em Administração, lotada na Seção de Registros Gerais e Acadêmicos; - Cláudio Eduardo Rodrigues, Professor de Filosofia I e II, Filosofia da Educação, Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnologia; - José Joaquim de Sá Teles, Técnico de Laboratório/Química, lotado no Curso de Química; - Wellington José de Azevedo, Técnico de Laboratório/Química, lotado no Curso de Farmácia-Bioquímica; - Jorge Fulgêncio Silva Chaves, Professor de Introdução ao Direito, Direito e Legislação Social, Ciência Política e Direito de Navegação, lotado no Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas.

Inep contempla 16 docentes da UFVJM em seu grupo de avaliadores

Mais um importante passo foi dado para garantir a qualidade da Educação Superior no Brasil: a supervisão de cursos e instituições acaba de ganhar reforço com a formação do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Basis). Para participar desse Banco de Avaliadores foram selecionados 16 docentes da UFVJM. São eles:

Angelo Márcio Pinto Leite/Engenharia Florestal; Cristiane Fernanda Fuzer Graef/Farmácia; Elizabethe Adriana Esteves/Nutrição; Enilson de Barros Silva/Agronomia; Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo/Farmácia; Janir Alves Soares/Odontologia; Leida Calegário de Oliveira/Farmácia; Leonardo Moraes Da Sil-

va/Química; Marcos Luciano Pimenta Pinheiro/Ciências Básicas (FCBS); Margarida Maria Nascimento Figueiredo de Oliveira/Zootecnia; Reginaldo Lamberti Napoleão/Agronomia; Reynaldo Campos Santana/Engenharia Florestal; Tania Regina Riul/Nutrição; Valéria Almeida Alves/Farmácia; Valter Carvalho de Andrade Júnior/Agronomia; Vanda Barbosa dos Reis Toth/Farmácia.

O Basis foi formado através da seleção de avaliadores inscritos e os critérios utilizados foram a competência acadêmica, científica e tecnológica; a experiência administrativa e a atuação em rede com professores de outras instituições nacionais ou internacionais. Caberá ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (Inep) promover a capacitação dos avaliadores do Basis.

Fazem parte do Basis 4.500 avaliadores institucionais e 9.000 avaliadores de cursos (veja a lista no site do Inep: www.inep.gov.br). Eles irão compor as comissões que farão as avaliações in loco. Os participantes de cada uma das comissões de avaliação serão definidos de forma automática por meio de um software que escolherá os avaliadores com base no currículo acadêmico, no equilíbrio entre regiões, nos diferentes tipos de instituições (públicas, privadas, universidades, centros universitários, faculdades, centros de educação tecnológica etc.), nas áreas do conhecimento e nas modalidades de ensino (presencial ou à distância).

Dia de Campo

No próximo dia 08 de maio, será realizado no Campus Experimental Fazenda do Moura, da UFVJM, em Curvelo (MG), o Dia de Campo sobre Sistema de Produção de Milho. O evento terá uma palestra sobre a "Realidade e perspectivas da Produção de Milho", uma visita aos stands de empresas que o apoiam e uma demonstração de máquinas agrícolas. O Dia de Campo é uma realização da UFVJM em parceria com a Emater (MG) e Prefeitura de Curvelo.

3º EREA

O curso de Agronomia da UFVJM será o anfitrião do 3º Encontro Regional dos Estudantes de Agronomia (EREA), que será realizado de 28 de abril a 1º de maio de 2007, em Diamantina (MG). Os interessados já podem efetuar suas inscrições através do site www.ufvjm.edu.br. A inscrição incluirá a participação no evento, assim como material (pasta, bloco, caneta e caneca), almoço e jantar. Para os que optarem pela inscrição com alojamento, terão direito também ao café da manhã. Os preços das inscrições são: - Com alojamento: R\$ 25,00; - Sem alojamento: R\$ 20,00.

PIBIC 2007

A UFVJM recebeu da Fapemig 100% de aumento na sua cota de bolsas. No ano de 2006, a cota institucional era de 20 bolsas e em 2007, a Universidade recebeu 40 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC), sendo 30 para o

Campus de Diamantina/MG e 10 para o Campus Avançado do Mucuri, na cidade de Teófilo Otoni/MG.

Mestrado/Produção Vegetal- 2ª turma

Iniciou-se, no último mês de março, a segunda turma do curso de mestrado em Produção Vegetal da UFVJM. Este curso é oferecido semestralmente e podem se inscrever para a seleção candidatos que concluíram o curso superior em Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, Biologia e áreas correlatas. Mais informações no site www.ufvjm.edu.br, e-mail posgrad@ufvjm.edu.br ou telefone (38) 3531-3283.

Cursos de pós-graduação lato sensu

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM informa que encontram-se abertas as inscrições para o curso de especialização em Periodontia, com gerenciamento da Fundaepe, sob a coordenação do professor Walter Catarina Ribeiro e subcoordenação do professor Miguel Ângelo Ferreira Júnior. As inscrições vão até o dia 21 de junho de 2007.

Pesquisa no carnaval

A professora Fernanda de Alencar Machado, do curso de Turismo da UFVJM desenvolveu, durante o Carnaval deste ano, um projeto de extensão que contemplou a realização de uma pesquisa sobre o Perfil dos Turistas no Carnaval de 2007 em Diamantina. Oito alunos do curso participaram do projeto juntamente com as professoras Virgínia Fonseca e Cláudia Berti, responsável pela tabulação dos dados. Os alu-

nos entrevistaram 1.600 turistas entre os dias 14 a 17 de fevereiro e o resultado será divulgado em breve.

Palestra

O curso de Serviço Social da UFVJM, ministrado no Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni, realizou no dia 30 de março, uma palestra com o professor João Valdir da UFMG sobre o tema: A realidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e os desafios colocados para a UFVJM.

Aperfeiçoamento Educação Básica

Visando inaugurar, nesta Instituição, sob a perspectiva da educação inclusiva, a reflexão e os estudos sobre a formação de professores que atuam na Educação Básica, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a UFVJM, através da Prace e Assessoria de Assuntos Pedagógicos, está se empenhando para realizar, o "Curso de Aperfeiçoamento de Professores: Práticas Inclusivas de Leitura e Produção de Textos". Tendo como público alvo professores de instituições filantrópicas e da rede estadual e municipal de Diamantina. Esse curso oferecerá 35 vagas e terá uma carga horária de 210 horas.

Homenagem

O professor Alessandro Vivas, do curso de Sistemas de Informação da UFVJM, foi homenageado, no dia 28 de março, em Belo Horizonte (MG), pelos seus ex-alunos do Curso de Ciência da Computação do Centro Universitário - UniBH. O professor lecionou nessa instituição por cinco anos.

Desenvolvimento no Vale do Jequitinhonha: ponto crítico para o crescimento

Nos últimos anos, alguns esforços vêm sendo realizados para melhorar a condição das populações do Vale do Jequitinhonha. Conhecido por seus baixos índices de desenvolvimento humano e de renda, o "Vale", como é chamado, enfrenta dificuldades diversas, dentre as quais, a carência de informação e de dinheiro que atrelada às "longas" distâncias geográficas mantêm a região em um estado de inércia.

Porém, a partir de 1999, com o reconhecimento da cidade de Diamantina como Patrimônio Histórico da Humanidade pela Unesco, essa situação pode ter chegado a um ponto de inflexão. Esse fato favoreceu o turismo na região e carrou consigo uma série de instituições e demandas para dar suporte ao desenvolvimento da atividade. Somado a isso, veio também a transformação da antiga Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod) em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), passando antes por Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid), e iniciando assim, o sonho de qualificar e atender a contento àquela comunidade, até então, desprovida de atendimento de excelência.

O Governo do Estado de Minas Gerais também tem desenvolvido seus projetos na região e um deles é o de "Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e do Norte de Minas", onde está inserido o Programa de Combate à Pobreza Rural - PCPR/MG. Esse projeto, com recursos do Banco Mundial e contrapartida do Tesouro Estadual, em Diamantina, entenda-se no Vale do Jequitinhonha, é coordenado pelo Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), que tem como representante a diretora regional do Vale do Jequitinhonha, Margareth Fátima Dias Durães.

O objetivo desse projeto é apoiar as comunidades rurais carentes nas suas atividades produtiva, social e de infraestrutura básica, com investimentos não reembolsáveis. Essa atitude poderia ser confundida com a formação de clientelismo, prática política comum em áreas carentes, principalmente, em

épocas passadas. Mas, esses projetos vêm sendo desenvolvidos com o intuito de inserir a contrapartida da comunidade. Pois, é bem sabido que quando o dinheiro é dado sem nenhuma cobrança, a região não se desenvolve, prevalecendo a política do "coronelismo".

Apesar da boa idéia e da integração proposta na formação dos grupos que irão requerer e usufruir a verba, ainda há um grandioso obstáculo a ser removido, o grau de esclarecimento das comunidades. Esse talvez seja o ponto chave da questão atual. Percebe-se que não adianta ofertar rios de dinheiros e exigir a contrapartida segura, se não houver um planejamento adequado. E é exatamente aí que está a dificuldade.

Esses projetos são para atender às demandas das comunidades que por anos vêm vivendo em um ciclo de extração de minério, de carvão e atividades agrícolas para subsistência, tudo isso em condições relativamente precárias. Como vislumbrar uma saída? Com a chegada da universidade, parece ter sido vista uma "luz no fim do túnel".

Mas, ainda falta a comunicação, no sentido mais amplo da palavra. Ela é deficiente entre as comunidades e o meio acadêmico. É importante que os professores da UFVJM apresentem as suas propostas, não como soluções definitivas, mas como idéias a serem julgadas pelas comunidades, difundindo e relatando as facilidades e os benefícios que cada atividade pode trazer. Por outro lado, cabe também às comunidades ter mais disposição para ouvir e avaliar as novas propostas.

Atualmente, em quase todas as comunidades da região, a solicitação é de um trator, preferencialmente, traçado para plantar milho ou qualquer outra atividade escolhida por grandes produtores que usem alta tecnologia. Em tese, são as grandes culturas as atividades que deram certo. Sendo assim, o pequeno produtor avalia: - seu deu certo para ele, porque não dará comigo? Isso é um erro crasso, pois como competir com um grande produtor? Qual será o valor de venda do produto desse produtor da pequena comunidade? Se o pequeno

agricultor tem um custo de produção muito maior, com condições muito aquém de um grande produtor, ele está certamente fadado ao fracasso.

Como irá pagar suas contas e manter o trator? Será mais um trator perdido, como tantos que estão por aí, comprados com verbas de outros projetos do governo. Provavelmente, essas comunidades não têm nem o dinheiro para dar a contrapartida inicial, quanto mais para manter por um longo período esse bem de trabalho. Manter pneus, tratoristas, implementos... não é barato. A solução está em desenhar e desenvolver projetos menores e que não sejam competitivos entre si, pelo menos numa região com grandes produtores.

Parte da alternativa já está contemplada no próprio projeto de combate à pobreza do Estado de Minas Gerais. Algumas delas são a piscicultura, apicultura, ovinocultura, as casas de farinha, a construção de barragens, eletrificação, construção e melhoria de estradas. Mas, como convencer as comunidades da importância desses e de outros projetos?

Como foi dito anteriormente, em primeiro lugar é necessário que as comunidades conheçam as alternativas existentes. A universidade tem um papel fundamental nesse processo atuando de forma direta nas comunidades e de forma indireta, através de parcerias com outros órgãos como, por exemplo, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

Uma sugestão básica é que a Universidade se insira nas comunidades para conhecer sua realidade, levantando demandas e potencialidades para que sejam elaborados projetos vinculados diretamente a essa realidade.

A região está prestes a sofrer uma pequena revolução, pois as possibilidades começam a surgir e cabe a todos os envolvidos dialogarem e procurarem formas adequadas para um desenvolvimento sustentado.

Marcelo Mattos Pedreira
Professor do deptº de Zootecnia da UFVJM

UFVJM completa sete operações no Projeto Rondon

A UFVJM está, hoje inserida no ranking das poucas instituições que estão sendo premiadas frente à análise do Ministério da Defesa e do Ministério da Educação, em virtude do número de sete operações realizadas em dois anos de atividade no Projeto Rondon. Desde 2003, o trabalho tem sido intenso para manter a UFVJM no Projeto Rondon, haja vista que, no início, a Universidade teve dificuldades em incorporá-lo, segundo informou a profª Vanda B. dos Reis Toth, uma das coordenadoras do projeto.

O Projeto Rondon está pautado na missão da integração nacional. É coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior (Sesu). O Projeto envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do país, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes.

Neste ano, a UFVJM foi agraciada com três operações, distribuídas na Amazônia Oriental, Nordeste e Rio Grande do Sul. No sul do país, a equipe denominada "Turma da Tigr", coordenada pela professora Vanda B. dos Reis Toth, desenvolveu 29 palestras, 16 capacitações, 67 atendimentos, quatro cursos específicos, 22 visitas in loco e três dias na zona rural, três dias de ação global com participação de todos os rondonistas e, ainda, deixou propostas e projetos que serão assumidos e desenvolvidos pela Universidade Federal de Pelotas UFPEL, conforme acordado.

Na Amazônia Oriental, a equipe "Sempre Viva", coordenada pelas professoras Patrícia Furtado Gonçalves e Alessandra de Carvalho Bastone, realizou diversas atividades na área da saúde, principalmente no campo e na cidade de Abel Figueiredo (PA). Nessa operação, 1.624 escolares beneficiaram-se com a oficina de higienização bucal e aplicação de flúor. Houve atendimento odontológico e assistência nutricional e fisioterápica, visitas técnicas em hortas comunitárias e farmácias, além de várias capacitações e palestras para a população rural e urbana. Com o apoio da prefeitura, a equipe pro-

A profª Vanda e a equipe de alunos que foi para o Rio Grande do Sul - Turma da Tigr - RGSUL/ 2007



Equipe Sempre Viva - Amazônia Oriental/2007, coordenada pelas professoras Patrícia e Alessandra que foram para Abel Figueiredo (PA)

moveu o mutirão da limpeza, coroado como um momento de grande conscientização e ação popular.

Outros trabalhos também foram desenvolvidos na região Nordeste, na cidade de Conceição de Feira (BA), pela equipe coordenada pelos professores Rosana Passos Cambraia e Marivaldo Aparecido de Carvalho. O projeto Rondon ocorre sempre no período de férias e deve privilegiar os acadêmicos dos últimos períodos que apresentam um melhor desempenho, propiciando a oportunidade de vivência social e maturidade em sua formação.

Segundo a professora Vanda, seria imprescindível para esses rondonistas, a verificação da possibilidade, pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) da UFVJM, dessas horas

serem validadas no estágio curricular, porque, ao regressarem, os acadêmicos ficam sem tempo para apresentar os trabalhos previstos para os estágios finais.

"Precisamos repensar dentro da UFVJM o papel do Rondon e assumir responsabilidades de verdadeiros coordenadores quando nos dispomos a participar. Muitos erros podem ser evitados e boas idéias podem ser construídas. Neste momento em que nosso país carece de moralidade e de princípios éticos, cabe a nós, mantidos pelos recursos da sociedade, assumirmos nossas responsabilidades", expõe a professora.

No mês de maio, haverá uma apresentação das operações que servirá para estimular novos alunos a se inscreverem para os próximos projetos.

Curso de Nutrição recebe Associação de Diabéticos de Diamantina

No último dia 03 de março, os professores do curso de Nutrição da UFVJM, Ana Catarina Perez Dias, Luciana Neri Nobre e Nadja Maria Gomes Murta juntamente com os alunos do curso de Nutrição, Cristina Grimberg Murta e Fabrício Expedito Lopes Nascimento com apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) desenvolveram uma atividade de extensão com diabéticos da Associação de Diabéticos de Diamantina, no Laboratório de Técnica Dietética da UFVJM.

Os diabéticos prepararam receitas *diets* como cajuzinho, brigadeiro, bolos, dentre outros pratos. A atividade foi um sucesso e todos apreciaram bastante as receitas testadas por eles. Segundo a professora Ana Catarina, esse tipo de atividade tem como objetivo auxiliar na melhor adesão ao tratamento dietético e desmistificar a idéia que alimentos *diets* apresentam sabor desagradável. Esse grupo de diabéticos vem sendo acompanhado pelos acadêmicos citados acima sob orientação da professora Luciana Néri, desde dezembro de 2006.



Integrantes da Associação de Diabéticos de Diamantina participam do curso na UFVJM

Incubadora de Economia Solidária NEVALES/UNITRABALHO/UFVJM

A Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, está em fase final de implantação. O processo contou com um evento de capacitação realizado entre 5 a 9 de fevereiro de 2007, dirigido aos integrantes do projeto NEVALES, coordenado pela professora Margarida Maria Nascimento Figueiredo de Oliveira, do deptº de

Zootecnia da UFVJM.

Na capacitação inicial foram ministrados módulos sobre economia solidária e processo de Incubação, pela professora Maria Nezilda Culti da Universidade Estadual de Maringá - UEM; políticas públicas, pelo professor Carlos Roberto Horta e equipe do Núcleo de Estudos Sobre o Trabalho Humano - NESTH da Universidade Federal de Minas Gerais -

UFMG, além de marco jurídico para empreendimentos econômicos solidários por Huberlan Rodrigues, pesquisado e assessor jurídico da UNITRABALHO. O processo de capacitação terá continuidade com vários outros módulos que serão oferecidos pela UEM / UFMG / NESTH. A Incubadora, apoiado pela FINEP, está vinculada à UNITRABALHO e sediada na UFVJM, e possui equipe multidisciplinar e multi-campi (Diamantina e Teófilo Otonari).

Proace abre edital para Bolsa Trabalho e Auxílio Alimentação

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) da UFVJM encerrou no dia 10 de abril, as inscrições de candidatos aos programas Auxílio Alimentação e Bolsa Trabalho da Universidade. Os programas visam oferecer aos discentes um auxílio para sua infra-estrutura básica, ao longo do processo de sua formação profissional, condições de permanência na UFVJM, contribuindo, assim, para uma melhor qualidade de vida.

O Auxílio Alimentação será no valor de R\$ 1 real por dia, durante todos os dias do período letivo, deduzido do va-

lor unitário da refeição do restaurante do campus II da UFVJM, e o valor da Bolsa Trabalho será de meio salário mínimo mensal. A solicitação pode ser feita em qualquer época durante o semestre letivo, desde que haja disponibilidade de recurso destinado a tal fim.

A comissão responsável pela seleção dos projetos para o Programa Bolsa Trabalho está composta por docentes indicados pelos respectivos diretores das Unidades Acadêmicas. O processo de seleção dos discentes para o programa Bolsa Alimentação foi realizado pelo Serviço de Assistência Social da UFVJM e

compreendeu a análise de questionário sócio-econômico acompanhado da apresentação de documentos pessoais: - xérox do RG e CPF; - xérox dos comprovantes de renda familiar (último contracheque do responsável, última declaração de Imposto de Renda ou da isenção do mesmo); - xérox das principais despesas (aluguel, transporte, plano de saúde, despesas com farmácia, água, luz, telefone, gastos com alimentação); - Dados da conta corrente (não pode ser conta conjunta); e entrevista com a assistente social da universidade, Sânzia Fernandes Barroso.

Universitários de Ciências Agrárias participam de projeto no Parque Estadual de Biribiri

Um projeto de pesquisa coordenado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) foi desenvolvido no Parque Estadual do Biribiri, em Diamantina, durante o último Carnaval, para levantar os diversos impactos ambientais sofridos pelo Parque em função do grande fluxo de visitantes nessa época. Denominado "Eu respeito o Parque Estadual do Biribiri", o projeto contou com o trabalho de campo dos alunos da Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias da UFVJM, que trabalharam a convite do IEF.

A pesquisa identificou que os maiores impactos sofridos pelo Parque são o lançamento de detritos, poluições sonoras e visuais, queimadas acidentais e criminosas. Foram propostas do projeto, para minimizar os impactos, a instrução ao visitante sobre as normas de conduta existentes dentro de uma Unidade de Conservação de proteção integral.

Segundo informações do IEF, o Parque foi visitado por mais de 7.300 pessoas, sendo que grande parte dos visitantes ignorava a existência do mesmo.

Sendo assim, o projeto constitui-se numa ferramenta eficiente na divulgação do Parque que deverá passar por um processo de estruturação envolvendo, obrigatoriamente, não só o IEF como também a Prefeitura de Diamantina, as instituições de ensino, a iniciativa privada e demais representações da comunidade.

Os alunos da UFVJM participaram desse projeto, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), em mais uma atividade de extensão da Universidade à comunidade.



O plano de saúde Casu com o apoio da Proace realizou, na UFVJM, a Campanha de Vacinação contra a Gripe, no dia 28 de março. Para os usuários da Casu, a vacina foi aplicada gratuitamente e os outros interessados tiveram desconto no pagamento. Além da vacinação, a disciplina Fisiologia, vinculada ao deptº de Ciências Básicas das Ciências Biológicas e da Saúde, promoveu a realização de tipagem sanguínea e fator Rh, e o deptº de Enfermagem realizou a aferição de pressão arterial.



Enfermagem participa da IV Campanha Casu



Profº Paulo Celso e as alunas de Enfermagem durante a Campanha de Vacinação contra a Gripe

Como atividade das disciplinas "Bases Técnico-científicas da Assistência de Enfermagem e Enfermagem Médica", ministradas no curso de Enfermagem da UFVJM pelo professor Paulo Celso Prado Telles Filho, foi realizada no dia 28 de março, paralelo à Campanha de Vacinação contra a Gripe promovida pelo plano de saúde Casu a aferição de pressão ar-

terial da população presente no local.

As alunas Elaine Oliveira Leite, Érika Nunes de Oliveira, Fernanda Amaral Rodrigues Chaves, Juliana Cristina Pereira, Kelcilene Azevedo de Matos e Taysa Sant'ana Ferreira mediram a pressão arterial de 103 pessoas entre acadêmicos, funcionários, docentes e população em geral, sendo que cerca de 10 deles apre-

sentaram níveis pressóricos elevados, fato este que corrobora com as atuais pesquisas que apontam a hipertensão arterial como um problema de saúde pública.

Durante a campanha, foram oferecidas informações sobre a hipertensão arterial e sobre as formas de prevenção, tais como alimentação saudável, abandono do tabagismo e a importância da prática de exercícios físicos. Segundo o professor Paulo Celso, aos que apresentaram aumento dos níveis pressóricos, recomendou-se a repetição da verificação e a investigação de alguma possível patologia.

No que se refere à oportunidade de oferecer atendimento à população, as alunas Érika e Fernanda afirmaram que esse contato é essencial para o aprendizado da disciplina e as orientações realizadas contribuem para a eficácia do serviço de saúde pública, reafirmando o papel social dos enfermeiros.

Agronomia aprova projeto no BN

O projeto de produção de hortaliças irrigadas para pequenas propriedades agrícolas, coordenado pelos professores Cláudio Marcio Pereira Souza, Daniel Ferreira da Silva e Valter Carvalho de Andrade Júnior, do deptº de Agronomia da UFVJM, foi aprovado pelo Banco do Nordeste, em 2007, no edital que contempla a difusão de tecnologias apropriadas à convivência de agricultores familiares com o semi-árido.

O projeto intitulado "*Ocupação da Terra, Força de Trabalho e Renda na Agricultura Familiar: Produção de Hortaliças Irrigadas em Comunidades Rurais na Micro-Bacia do Rio Jequitinhonha*" abrange os municípios de Diamantina, Minas Novas, Carbonita e Turmalina e representa a materialização de um dos objetivos do deptº de Agronomia, qual seja fomen-



Primeira turma do curso de horticultores, realizada em 2006 no Campus II da UFVJM



tar trabalhos em prol de atividades correlatas ao desenvolvimento regional sustentável, tendo como público alvo os agricultores da região.

O projeto está sendo coordenado pelos professores acima mencionados e ainda contará com as seguintes parcerias: Emater-MG - escritório de Diamantina e Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), representados, respectivamente, pelos enge-

nheiros agrônomos: Carlos Henrique de Oliveira e Cyntia Meireles de Oliveira.

Vale ressaltar que as ações desse projeto são uma continuidade do projeto de extensão de formação de horticultores, concluído em dezembro de 2006, na UFVJM, com recursos do edital PROEXT 2005, que foi o suporte para a reestruturação da extensão universitária do deptº de Agronomia, além da reafirmação dessa equipe trabalho.

Universidade recebe novos alunos

No período de 05 a 09 de março, a UFVJM realizou vários eventos para celebrar a chegada dos novos alunos à instituição. Uma semana de recepção foi programada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) a fim de dar boas-vindas aos calouros, que foram recebidos pela reitora pro tempore, professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza, pelos coordenadores de cursos, pelos representantes dos Centros Acadêmicos (CAs) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Além de palestras e explicações sobre a UFVJM, os calouros também participaram de eventos sociais e desportivos, como o jogo de futebol caracterizado, quando os homens se vestiram de mulher para a partida; o qual é o tradicional trotão, ocasião em que os estudantes saem pin-



Os alunos travestidos de mulheres prontas para a partida de futebol

tados pelas ruas de Diamantina, finalizando a semana com uma festa de Carnaval, no centro da cidade.

Mostra Cultural Alimentação e Arte

Uma parceria entre o curso de Nutrição da UFVJM e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), através do Museu do Diamante em Diamantina, resultou no evento denominado "Mostra Cultural Alimentação e Arte", realizado pela segunda vez, nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro de 2006, sob coordenação da professora Ana Catarina Perez Dias e com a participação da professora Nadja Maria Gomes Murta, ambas do deptº de Nutrição da UFVJM.

A Mostra Cultural reuniu uma exposição de documentos históricos ligados à alimentação, assim como uma exposição degustativa de pratos regionais, alguns exóticos, além de uma pequena mostra de cinema nos três dias, com um elenco de filmes relacionados à alimentação.

Além das professoras



Os alunos de Nutrição, a diretora do Museu e colaboradores da comunidade

de Nutrição, também participaram dessa parceria, os alunos do curso, Juliana Ávila Teixeira, Flávio Cunha de Faria, Ana Izaura Araújo, Tássia Vigato e Ana Maria Freitas Barcelos, e os parceiros Lílian Aparecida de Oliveira, diretora do Museu do Diamante, o museólogo, André Andilon Ângulo, a estagiária Kamila Brant de Araújo Maurício, o artista plástico Walter Cardoso França Júnior e a empresária, Carmem Lúcia Couto Nascimento.